

FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Fernanda Guedzya Correia Saturnino¹

Ana Camila Gonçalves Leonel²

Maria Vitória Ribeiro da Silva³

Rosely Leyliane dos Santos⁴

RESUMO: O objetivo deste estudo foi descrever as implicações da Síndrome de Burnout em profissionais de saúde em tempos de pandemia por COVID-19. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada de maio a junho de 2021, foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram critérios de inclusão: textos originais, completos, disponíveis na íntegra, que contemplavam o assunto pesquisado. Os de exclusão foram estudos duplicados, de revisão ou reflexão, totalizando uma amostra final com 17 artigos. Os resultados demonstraram que os profissionais da saúde estão expostos a longa jornada de trabalho, risco de infecção pela COVID-19, estrutura adequados e a disponibilidade de equipamentos de proteção individual. Todos os artigos demonstram que a pandemia agravou o estresse físico e psicológico nos trabalhadores da saúde e principalmente aqueles que trabalham na linha de frente. Além disso, foi demonstrado risco elevado para o desenvolvimento de Burnout associado a longa jornada de trabalho, risco de infecção pela COVID-19, falta de estrutura adequados, e o principal preditor é a escassez de equipamentos de proteção individual. Desse modo nota-se que a pandemia da COVID-19 resultou no aumento da demanda dos hospitais por todo o mundo, além do aumento na necessidade de insumos para a assistência, também ocorreu a sobrecarga dos profissionais de saúde. O esgotamento físico e emocional nesses profissionais estão presentes desde antes da pandemia, se intensificando diante do seu aparecimento, o que intensificou os fatores associados à síndrome de Burnout em profissionais de saúde em meio ao contexto pandêmico. Assim, é necessário que sejam elaboradas estratégias, que auxiliem psicologicamente esses profissionais com o intuito de atenuar os fatores associados a síndrome de Burnout.

Descritores: Esgotamento Profissional; Pessoal da Saúde; Pandemia;

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout ou síndrome do esgotamento profissional é um transtorno psicológico referente à exaustão emocional relacionada ao trabalho que, pode levar a graves comprometimentos para o indivíduo e sua comunidade. A Síndrome de Burnout é decorrente de fatores como estresse relacionado ao trabalho e/ou condições de trabalho inadequadas, que culminam em um desenvolvimento menos ativo do trabalhador (PASCOAL, et al. 2021).

Essa síndrome vem se tornando cada vez mais evidente entre os profissionais de saúde, sobretudo no atual contexto de pandemia onde as extensas jornadas de trabalho, as mudanças repentinas no ambiente de trabalho e exposição às mortes de pacientes com COVID-19 são alguns dos fatores que se tornaram rotineiros na pandemia de COVID-19. (ORRÚ, et al.; TORRENTE, et al.; 2021).

Esses fatores quando somados à evolução da pandemia e as constantes adaptações nos serviços, podem gerar desgaste físico e psicológico nos profissionais de saúde. Um estudo de Lin et al. (2021) demonstrou que as porcentagens de Burnout foram mais elevadas durante o período de pandemia por COVID-19 e, os números notificados em 2020, superam os evidenciados em 2019.

O Brasil registra inúmeros novos casos de COVID-19 diariamente e o prolongamento da pandemia. Com isso, há consequência para os profissionais de saúde como trabalho exacerbado, tendo em vista a quantidade crescente de pacientes que precisam de atendimento e as complicações que surgem ao longo do tempo desencadeada pela doença (NISHIMURA, et al. 2021). Os serviços de saúde foram diretamente afetados devido à pandemia, aumentando assim, o risco para o desenvolvimento de problemas como ansiedade e depressão e, principalmente, a manifestação da síndrome de Burnout entre os profissionais de saúde (DENNING, et al. 2021).

Os profissionais de saúde, no intuito de proteger seus familiares da contaminação por COVID-19, precisaram realizar cuidados específicos em domicílio, mudaram-se de residência e/ou ainda, direcionaram pessoas do seu convívio para outros locais. Essas medidas podem

terem sido responsáveis pelos altos índices de ansiedade, que juntamente com a depressão e o esgotamento, podem predispor os profissionais à síndrome de Burnout (FIREW, et al. 2020).

A diversidade de profissionais de saúde é imensa (como enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, entre outros) e isso reforça a importância de uma atenção multiprofissional direcionada ao paciente, mas sobretudo, na pandemia ocasionado pela COVID-19, estudos como o de Siddiqui et al (2021) sugerem que os níveis de ansiedade estão cada vez maiores entre médicos e enfermeiros, principalmente. Neste sentido, o presente estudo contribuiu para o maior conhecimento a cerca dos fatores relacionados à Síndrome de Burnout em profissionais de saúde em meio ao atual momento de pandemia, possibilitando maior criticidade e reflexão a respeito do tema trabalhado.

OBJETIVO

Descrever os fatores associados à Síndrome de Burnout em profissionais de saúde em tempos de pandemia.

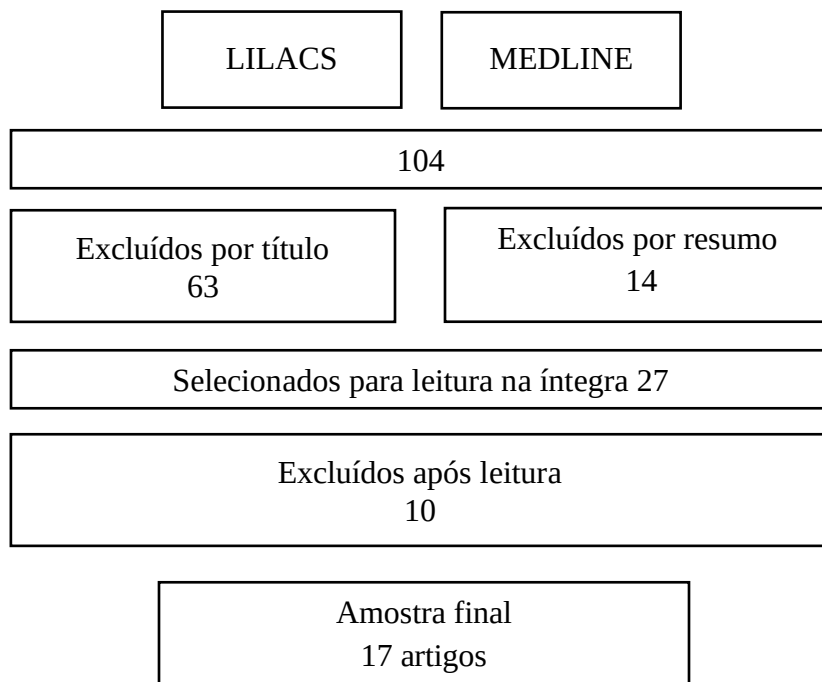
MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada de maio a junho de 2021. A busca foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os descritores indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DECS) “Esgotamento Profissional” AND “Pessoal da Saúde” AND “Pandemia”.

Com os filtros selecionados de texto completo, nas bases LILACS e MEDLINE, nos idiomas inglês e espanhol, dos últimos cinco anos, obtiveram-se 104 artigos. Foram critérios de inclusão: textos originais, completos, disponíveis na íntegra, que contemplavam o assunto pesquisado. Os de exclusão foram estudos duplicados, de revisão ou reflexão. Posteriormente, foi realizada a leitura dos artigos por título e resumo ou abstract, selecionando os potencialmente elegíveis para leitura na íntegra. Após leitura na íntegra, foram excluídos os artigos que não se adequavam aos critérios estabelecidos.

Os resultados foram apresentados em tabela na qual contém a autoria, ano, local do estudo, objetivo e conclusão, para melhor entendimento e organização.

Figura 1 – Fluxograma de busca dos resultados.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo, foram contemplados 17 artigos, sendo esses organizados e caracterizados no Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição dos artigos selecionados.

Autoria/ Ano	Local Do estudo	Objetivo	Conclusão
Afulani, et al. 2021	Gana	Examinar o estresse e esgotamento dos profissionais de saúde e associações com a percepção de preparação para responder à covid-19 e outros fatores em Gana	Profissionais com baixa percepção para responder à Covid-19, que está atrelada ao estresse, e esgotamento mental.
Buselli, et al. 2020	Itália	Identificar contribuições de variáveis contextuais pessoais e de trabalho de trabalhadores da linha de frente e trabalhadores da segunda linha nas dimensões da qualidade de vida profissional (satisfação, Burnout e traumatização secundária);	Se faz essencial que haja intervenções no intuito de aumentar a resistência psicológica e reforçar a capacidade dos sistemas de saúde, em razão do impacto dessas dimensões.

Matsuo, et al. 2020	Japão/ Tóquio	Avaliar a prevalência de Burnout entre profissionais de saúde da linha de frente durante a pandemia de covid-19 no Japão com base nas categorias de trabalho e outros fatores.	Mais de 40% dos enfermeiros e mais de 30% dos tecnólogos radiológicos e farmacêuticos preencheram os critérios de Burnout.
Firew, et al. 2020	Columbia e EUA	Avaliar os fatores que contribuem para a infecção de profissionais de saúde e sofrimento psicológico durante a pandemia de Covid-19 nos EUA.	Pesquisa com predominância de mulheres. A maioria eram médicos e enfermeiros.
JOHNSON, S. U.; EBRAHIMIO. V.; HOFFART, A.	Noruega	Fornecer uma avaliação de carga de saúde mental de profissionais de saúde e prestadores de serviços públicos que trabalham direta e indiretamente com pessoas infectadas com vírus Covid-19.	Os profissionais de saúde e prestadores de serviços públicos possuem altos níveis de sintomas de estresse pós-traumático, ansiedade e depressão durante a pandemia de Covid-19.
Alizadeh, et al. 2020	Irã	Explorar o sofrimento psicológico experimentado pelos profissionais de saúde iranianos nas primeiras semanas do surto do coronavírus	Há diversos empecilhos para o pessoal médico e enfermeiro que está na linha de frente da Covid-19, como sobrecarga de trabalho, trabalho repetitivo, medo de estar no trabalho, problemas de sono, condições de trabalho difíceis e estressantes, as quais podem chegar a causar sofrimento psicológico.
Hj, et al. 2020	França	Determinar os níveis de impacto psicológico de enfermeiras e parteiras devido ao surto de Covid-19.	O bem-estar dos profissionais e de pacientes foram impactados consideravelmente com a Covid-19. A análise demonstrou níveis elevados de Burnout e exaustão.
Trumello, et al. 2020	Itália	Investigar o psicológico dos profissionais de saúde durante o pico da pandemia Covid-19, avaliando as diferenças de acordo com o trabalho ou não com pacientes infectados pela Covid-19 e em áreas com uma propagação mais grave desta pandemia.	Profissionais que atuam com pacientes acometidos pela Covid-19, tem maiores chances de desenvolver estresse, Burnout, trauma secundário, ansiedade e depressão.
Lin et.al 2021	Taiwan	Avaliar o estado de Burnout e humor distúrbio dos profissionais de saúde durante este período	A pandemia de COVID-19 teve um impacto adverso nos profissionais de saúde. Medidas adequadas devem ser adotadas o mais cedo possível para apoiar o sistema de saúde.

Denning et.al 2021	Reino Unido, Singapura e Polônia	Descrever a prevalência e os preditores de Burnout, ansiedade e depressão, em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19	Mais pesquisas são necessárias para investigar os mecanismos subjacentes às associações identificadas neste estudo. Séries temporais interrompidas ou estudos longitudinais seriam apropriados para investigar a cronicidade dos achados e gerar hipóteses sobre causalidade.
Morgantini, et. al. 2020	60 países	Compreender o impacto da COVID-19 em profissionais de saúde ao redor do mundo trabalhando durante a pandemia.	O esgotamento atual e futuro entre os profissionais de saúde pode ser mitigado por ações de instituições de saúde e outras partes interessadas governamentais e não governamentais destinadas a fatores potencialmente modificáveis, incluindo o fornecimento de treinamento adicional, apoio organizacional e apoio à família, equipamento de proteção individual (EPI) e recursos de saúde mental.
Zerbini et.al 2020	Alemanha	investigar a carga psicossocial de médicos e enfermeiras dependendo do seu grau de contato com pacientes COVID-19.	Os enfermeiros que trabalham nas enfermarias COVID-19 são psicologicamente afetados pelas consequências da pandemia. Isso pode ser devido à maior carga de trabalho e maior tempo em contato direto com pacientes COVID-19, em comparação com os médicos.
Wu et. al. 2020	Wuhan, China	Comparar frequência de Burnout entre médicos e enfermeiras na linha de frente e aqueles que trabalham em enfermarias habituais	Em comparação com a equipe médica que trabalha na linha de frente com aqueles que trabalham em enfermarias habituais para pacientes não infectados, a equipe médica que trabalhava na enfermaria COVID-19 na teve uma frequência menor de Burnout.
Barello, et al. 2020	Itália	Descrever os níveis de Burnout dos profissionais e sintomas físicos de profissionais da linha de frente italianos diretamente envolvidos no atendimento de pacientes com COVID-19	Enorme impacto psicológico e físico em Profissionais que estão diretamente envolvidos no cuidado de pacientes com COVID-19, além da pressão psicológica significativa relacionada ao trabalho e sintomas somáticos frequentes.
Nishimura, et al. 2021	Japão	Esclarecer a prevalência atualizada de Burnout em profissionais de saúde japoneses e mitigar, o que pode levar a um colapso ainda maior de seu sistema de saúde sustentável	Entre aqueles que se envolveram nos cuidados do COVID-19 nas últimas 2 semanas, 50,0% deles estavam sofrendo de Burnout, enquanto o Burnout foi notado em 9,5% dos que não o fizeram.
Orrú, et al. 2021	45 países	Avaliar o nível de Burnout em profissionais da saúde e estresse traumático secundário	O surto de COVID-19 teve um impacto na exposição direta mais frequente à dor física, sofrimento psicológico e morte dos pacientes, o que aumentou a traumatização secundária em profissionais de saúde.

Torrente M, et al. 2021	Espanha	Avaliar a prevalência da síndrome de Burnout em profissionais de saúde que trabalham na linha de frente na Espanha durante a COVID-19	Trabalhar na linha de frente da COVID-19 duplica o risco de sofrer de síndrome de Burnout, em comparação com os profissionais que trabalham em enfermarias habituais.
-------------------------	---------	---	---

Foram identificados estudos em vários países do mundo, a Itália ganhou maior destaque. Percebeu-se que os profissionais mais acometidos pelo Burnout foram enfermeiros e médicos, principalmente aqueles que trabalhavam diretamente nas unidades da COVID-19. Os dados desses estudos foram obtidos através de questionários aplicados com profissionais da saúde, em sua maioria de forma online.

Os artigos demonstram que a pandemia por COVID-19 agravou o estresse físico e psicológico nos trabalhadores da saúde, com exceção do estudo de Wu et. al. (2020), em que não demonstrou prevalência significativa dos sintomas da síndrome. No estudo referido, os autores explicaram que isso ocorreu devido às limitações do estudo e pelo fato da coleta de dados ter sido feita antes do pico da epidemia na China.

Diante dos achados, é notório o impacto que a pandemia vem causando nos profissionais da saúde, principalmente aqueles que trabalham na linha de frente. Os profissionais da saúde estão expostos a longa jornada de trabalho, a escassez de equipamentos de proteção individual foi apontada, pelos estudos, como um dos principais preditores. Esses fatores estão associados a risco elevado para o desenvolvimento de Burnout. Além disso, há necessidade de programas de treinamentos (MORGANTINI, LA et. al. 2020)

A síndrome de Burnout tornou-se mais conhecida no período de pandemia, em que foi possível identificar sinais como ansiedade, estresse e esgotamento físico e psicológico que estão relacionadas as condições de trabalho desgastantes para enfermeiros, técnicos e médicos. Assim, é necessário que sejam elaboradas estratégias, que auxiliem psicologicamente esses profissionais, com o intuito de atenuar os fatores associados a síndrome de Burnout.

Uma pesquisa de Vidotti et al. (2020), observou que há uma intensa relação da síndrome de Burnout em profissionais de saúde com cargas horárias extensas de trabalho, elevados níveis de estresse, pouco nível de controle no trabalho e falta de apoio no trabalho. Esses fatores impactam negativamente a qualidade de vida desses indivíduos.

Restauri e Sheridan (2020) afirmam que, de fato, ao exacerbar os fatores de estresse já existentes em um sistema de saúde despreparado, assim como ao adicionar estressores novos e exclusivos associados ao cenário de incertezas; a pandemia de coronavírus provocou um pico de Burnout entre os profissionais de saúde primária. Moura (2020) também assegura que a

síndrome de Burnout se tornou uma epidemia que está crescendo em meio à pandemia de COVID-19, tendo em vista o grande comprometimento físico e psicológico causam prejuízos tanto pessoais como no trabalho.

A síndrome de Burnout está presente em taxas mais altas do que relatadas anteriormente entre os profissionais da saúde que trabalham durante a pandemia COVID-19. Assim, há relação entre a alta carga de trabalho, estresse no trabalho, pressão de tempo e suporte organizacional limitado (MORGANTINI, et. al. 2020). Ademais, enfermeiros que trabalham na sala de emergência (ER), unidade de terapia intensiva (UTI) / enfermarias de isolamento, e enfermarias gerais, bem como aquelas com contato com o paciente, tiveram pontuações significativamente mais altas para Burnout relacionado ao trabalho e transtorno de humor (Lin et.al 2021).

Os fatores associados à síndrome de Burnout merecem uma atenção especial é direcionada, sobretudo no contexto pandêmico que se evidencia nos dias de hoje. Os profissionais acometidos, necessitam serem avaliados, enxergados e dispor de acompanhamento psicológico específico, para que esses fatores não cheguem a causar ainda mais comprometimentos à saúde desses indivíduos. Na realização do estudo, as limitações giraram em torno de curto período de tempo para construí-lo, problemas com dispositivos digitais e compreensão de estudos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que a pandemia da COVID-19 resultou no aumento da demanda dos hospitais por todo o mundo, além do aumento na necessidade de insumos para a assistência, também ocorreu a sobrecarga dos profissionais de saúde. O esgotamento físico e emocional nesses profissionais estão presentes desde antes da pandemia, se intensificando diante do seu aparecimento, o que intensificou os fatores associados à síndrome de Burnout em profissionais de saúde em meio ao contexto pandêmico.

Ademais, é necessário também que, meios sejam almejados para organizar de modo mais direcionado, as cargas horárias de trabalho a fim de amenizar a sobrecarga e as condições de trabalho, além da disponibilidade de EPI's, estrutura física adequada, implicando na melhoria da qualidade da assistência e no bem estar profissional.

[1] Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde. Ligante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva. Bolsista voluntária do projeto de extensão APH na Comunidade. Email: fernanda.guedzya@urca.br.

[2] Discente do 8º semestre de enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Integrante do Grupo de Pesquisa e extensão em Saúde Cardiovascular; Bolsista de Extensão do Programa Cuide de/o Coração. E-mail: anacamila.leonel@urca.br

[3]] Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Email: vitória.ribeiro@urca.br

[4] Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em saúde Coletiva (GRUPESC). Coordenadora do Projeto de Extensão Adolescer com Saúde. Coordenadora da Liga Acadêmica em Sistematização da Assistência de Enfermagem. Email: rosely.santos@urca.br.

REFERÊNCIAS

AFULANI, et al. Inadequate preparedness for response to COVID-19 is associated with stress and burnout among healthcare workers in Ghana. **PLOS ONE**. v.16, n.4. Abr. 2021.

ALIZADEH, et al. Psychological distress among Iranian health-care providers exposed to coronavirus disease 2019 (COVID-19): a qualitative study. **BMC Psychiatry**. Out, 2020.

BARELLO, S.; PALAMENGHI, L.; GRAFFIGNA G. Burnout e sintomas somáticos entre os profissionais de saúde da linha de frente no auge da pandemia italiana COVID-19. **Rev. Psychiatry** 2020; 290: 113129.

BUSELLI, et al. Professional Quality of Life and Mental Health Outcomes among Health Care Workers Exposed to Sars-Cov-2 (Covid-19). **International Journal of Enviromental Research and Public Helath**. v.17, n.17, p. 6180. Ago, 2020.

DENNING M, GOH ET, TAN B, KANNEGANTI A, ALMONTE M, SCOTT A, et al. Determinants of burnout and other aspects of psychological wellbeing in healthcare workers during the Covid-19 pandemic: A multinational cross-sectional study. **PLOS ONE** v.16 n.4 2021 <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0238666>.

FIREW, et al. Protecting the front line: a cross- sectional survey analysis of the occupational factors contributing to healthcare workers' infection and psychological distress during the COVID-19 pandemic in the USA. **BMJ Open**. v.10. Out, 2020.

HAI, et al. Burnout of Healthcare Workers in Acute Care Geriatric Facilities During the COVID-19 Crisis: An Online-Based Study. **Journal of Alzheimer's Disease**. v.78, n.2, p.847-852. Nov, 2020.

JOHNSON, S. V.; EBRAHIMI, O. V.; HOFFART, A. PTSD symptoms among health workers and public service providers during the COVID-19 outbreak. **PLOS ONE**. v.15, n.10. Out, 2020.

LIN, et al. COVID-19 Pandemic Is Associated With and Adverse Impact on Burnout and Mood Disorder in Helathcare Professionais. **International Journal of Enviromental Research and Public Helath**. v.18, n.7, p.3654. Abr, 2021.

MATSUO, et al. Prevalence of Health Care Worker Burnout During the Coronavírus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic in Japan. **JAMA Network Open**. v.3, n.8. Ago, 2020.

MORGANTINI LA, NAHA U, WANG H, FRANCAVILLA S, ACAR O, FLORES JM, et al. Factors contributing to healthcare professional burnout during the COVID-19 pandemic: A rapid turnaround global survey. **PLoS ONE** v.15 n.9 2020. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0238217>.

MOURA, C. E.; FURTADO, L.; SOBRAL, F. A pandemia de COVID-19: o papel da LMX na redução do Burnout dos médicos. **Revista Administração de Empresas**. v.60, n.6. Nov/Dez, 2020.

NISHIMURA, et al. Burnout of Healthcare Workers Amid The COVID-19 Pandemic: A Japanese Cross-Sectional Survey. **International Journal of Enviromental Research and Public Helath**. v.18, n.5, p.2434. Mar, 2021.

ORRÚ, et al. Secondary Traumatic Stress and Burnout in Helthcare Workers During COVID-19 Outbreak. **International Journal of Enviromental Research and Public Helath**. v.18, n.1, p.337. Jan, 2021.

PASCOAL, et al. Síndrome de Burnout: conhecimento da equipe de saúde do trabalhador. **Revista On-line de Pesquisa Cuidado é Fundamental**. v.13, p.302-308. Jan/dez, 2021.

RESTAURI, N., & SHERIDAN, A. Burnout and posttraumatic stress disorder in the coronavirus disease 2019 (Covid-19) pandemic. **Journal of the American College of Radiology**, v.17, n.7, p.921-926, 2020 doi: 10.1016/j.jacr.2020.05.021

SIDDIQUI, et al. COVID-19: Causes of Anxiety and Wellbeing Support Needs of Helthcare Professionals in the UK: A Cross-Sectional Survey. **Clinical Medicine**. v.21, n.1, p.66-72. Jan, 2021.

TORRENTE, et al. To B Burn-out: a cross-sectional study in healthcare professionals in spain during COVID-19 pandemic. **BMJ Open**. v.11, ed. 2. Jan, 2021.

TRUMELLO, et al. Psychological Adjustment of Healthcare Workers in Italy during the Covid-19 Pandemic: Differences in Stress, Anxiety, Depression, Burnout, Secondary Trauma, and Compassion Satisfaction between Frontline and Non-Frontline Professionals. **International Journal of Enviromental Research and Public Helath**. v.27, n.22, p.8358. Nov. 2020.

VIDOTTI, et al. Síndrome de burnout, estrés laboral y calidad de vida en trabajadores de enfermería. **Enfermería Global**. v.18, n.3, p.344-354. Jul, 2019.

WU, Y.; WANG, J.; LUO, C.; HU, S.; LIN, X.; ANDERSON, A.E.; BRUERA, E.; YANG, X.; WEI, S.; QIAN, Y.; A Comparison of Burnout Frequency Among Oncology Physicians and Nurses Working on the Frontline and Usual Wards During the COVID-19 Epidemic in Wuhan, China. **Journal of pain and symptom management** v. 60, n.1, 2020.

ZERBINI, G; EBIGBO, A; REICHERTS, P; KUNZ, M; MESSMAN, H. Psychosocial burden of healthcare professionals in times of COVID-19 - a survey conducted at the University Hospital Augsburg. **Ger Med Sci** ;2020.